**3CCHLADCSPX01-O**

**DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA PÚBLICA: UMA ABORDAGEM DA CIÊNCIA POLÍTICA**

Armando Albuquerque de Oliveira (3); Paulo Vieira de Moura (4); José Ernesto Pimentel Filho (4)Lara Sanábria Viana (4) Inã Cândido de Medeiro (1); Maria Patrícia Mesquita Pereira (2); Paolo Rafael Correia de Moura(2)

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Ciências Sociais/PROBEX

RESUMO

O presente projeto propõe um curso sobre a temática da violência, da segurança pública e dos direitos humanos numa perspectiva da Ciência Política. Destina-se aos alunos de graduação, pós-graduação, servidores técnico-administrativos de nível superior e membros da comunidade interessados no tema. Entre as ciências sociais, a Ciência Política certamente é aquela que menos tem dado atenção às questões relativas à violência, à segurança pública e às violações de direitos humanos. Ao contrário, o seu foco principal tem recaído sobre as instituições e a problemática político-eleitoral. No entanto, as graves violações de direitos humanos são oriundas, em larga medida, destas instituições, muito particularmente, do aparato policial. Assim, este curso tem por objetivo precípuo, além de propiciar uma introdução à disciplina, estabelecer um *link* entre a mesma e o estudo da problemática política voltada para as questões relacionadas à violência, à segurança pública e aos direitos humanos. O curso proposto pelo GT VIOLÊNCIA, SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS, do Núcleo de Cidadania de Direitos Humanos e pelo GP INSTITUIÇÕES DA DEMOCRACIA, DO ESTADO DE DIREITO E DA CIDADANIA NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA, do Núcleo de Informação e Documentação Histórica Regional, ambos da UFPB, visa, precipuamente, trazer esta temática para o centro da discussão no âmbito da Ciência Política. Assim, este curso tem em vista voltar o arcabouço teórico-metodológico da Ciência Política para as instituições coercitivas. O Curso tem 45 horas-aula e será constituído de seminários internos, aulas expositivas dialogadas e estudos dirigidos. Além disso,contemplará três pontos programáticos: o primeiro consta de uma introdução aos conceitos fundamentais da disciplina e uma abordagem das suas principais perspectivas teórico-metodológicas (15 horas); o segundo aborda as questões da violência, da segurança pública e dos direitos humanos a partir de uma perspectiva neoinstitucional (15 horas); e o terceiro trata de estabelecer a fundamentação político-jurídica destas questões (15 horas).Evidentemente, esta atividade de extensão se caracteriza, fundamentalmente, como uma atividade de ensino que tem por objetivo a introdução dos seus participantes no universo da segurança pública, dos direitos humanos e da ciência política.O curso encontra-se em fase de andamento e no seu término contará com a elaboração de uma cartilha que abordará questões de violência, segurança pública e direitos humanos.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Segurança Pública. Ciência Política.

Referencias:

**ALBUQUERQUE, Armando**. Teoria democrática contemporânea: de Schumpeter a Mainwaring, in Marcelo Novelino e Agassiz Almeida Filho *Leituras complementares de direito constitucional: Teoria do Estado*, Salvador: Podivm, 2009, pp. 131-151.

# BARREIRA, César. *Em nome da lei e da ordem: a propósito da política de segurança pública*. São Paulo Perspec., Mar 2004, vol.18, no.1, p.77-86.

# BRASIL. *Projeto segurança pública para o Brasil*. São Paulo: Instituto Cidadania e Fundação Djalma Guimarães, s/d.

**CARVALHO, José Murilo de**. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 5. ed. Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 2004, 199-217.

**HALL, Peter A e TAYLOR, Rosemary C. R**. As trêsversões do neoinstitucionalismo. *Lua Nova*, 2003, n. 58, pp. 194-223.

**KEINERT, Fábio Cardoso e SILVA, Dimitri Pinheiro**. *A gênese da ciência política brasileira*. *Tempo Social*. v. 22, n. 1, pp. 78-99

**MARTY, Mireille Delmas**. ***Os grandes sistemas de política criminal*. Trad. Denise Radanovic Vieira.**São Paulo: Manole, 2004.

**MORAES, ALEXANDRE**. *Direito penal do inimigo*. A terceira velocidade do direito penal. Curitiva: Juruá, 2009.

# PARAÍBA. *Plano estadual de segurança pública (2003-2007).* Secretaria da Segurança pública. João Pessoa, 2003.

**PIMENTEL FILHO, Ernesto; VASCONCELOS, Edson**. Foucault: da microfísica à biopolítica. In: ALMEIDA FILHO & BARROS (orgs). *Novo Manual de Ciência Política.* São Paulo: Malheiros, 2008.

**PIMENTEL FILHO, José Ernesto**. Civilidade e violência: uma reflexão conceitual a partir de Norbert Elias. *Política e Trabalho.* João Pessoa: PPGS, 2002, v.18, n.18, p.55 - 67.

**O’DONNELL, Guillermo**. Poliarquias e a (in)efetividade da lei na América Latina: uma conclusão parcial. In: MÉNDEZ, Juan E. *et alii.* *Democracia, violência e injustiça. O não-Estado de direito na América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, 2000, pp. 337-373.

# [OLIVEIRA, Antônio](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=OLIVEIRA,+ANTONIO). Os policiais podem ser controlados? *Sociologias.* 2010, n.23, pp. 142-175.

RIPOLLÉS, José. *A racionalidade das leis penais*. Trad. Luiz Regis Prado, São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

**SILVA SÁNCHEZ, Jesús-Maria**. *A expansão do direito penal: aspectos da política criminal nas sociedades pós-industriais.* Tradução Luiz Rocha. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

# SOARES, Luiz Eduardo. *A Política Nacional de Segurança Pública: histórico, dilemas e perspectivas*. Estud. av., Dez 2007, vol.21, no.61, p.77-97.

**VERA, Fernando Harto de**. *Ciência Política y Teoria Política contemporâneas: uma relación problemática*. Madrid: Editorial Trotta, 2006. Capítulo 1, pp. 17-40.

**WACQUANT, Loïc**. Sobre a “janela quebrada” e alguns outros contos sobre segurança vindos da América. *In****:****Revista Instituto Brasileiro de Ciências Criminais,* São Paulo, nº.46, ano 12, jan-fev, 2004, p. 115- 129